Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULHERES MASTECTOMIZADAS: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Hanna Santos Alves
Shara Rhanna Rodrigues Lima
Autores: Leonilde Teixeira dos Santos
Odeony Paulo dos Santos

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução. A mastectomia consiste em um procedimento cirúrgico, comumente empregado como recurso terapêutico no tratamento de casos de câncer de mama. As preocupações e os cuidados iniciais durante o pós-operatório se assemelham a de qualquer cirurgia de grande porte, porém, após a alta hospitalar e retorno para casa, as mulheres mastectomizadas passam a conviver e lidar com uma nova versão de si, iniciando uma fase de redescobrimento e ressignificação. Objetivo. Observar o nível de educação em saúde para mulheres mastectomizadas a fim de minimizar os aspectos de vivência refletidos pós mastectomia. Metodologia. Trata-se de revisão integrativa da literatura com busca de artigos indexados na base de dados eletrônicos: Biblioteca Virtual de Saúde - BVS e SciELO – Scientific Electronic Library Online, em agosto de 2023, a partir da combinação dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECS) “Enfermagem”, “Mastectomia” e “Educação em Saúde”. Foi estabelecido como critérios de inclusão: artigos on-line e na íntegra, idioma português, inglês e espanhol, publicados entre 2018 e 2023; Foram excluídos artigos sem resumo e incompletos. Foram selecionados 5 artigos de 38 elegíveis. Resultados. Após remoção da mama a mulher está vulnerável a prejuízos na autoestima devido alteração da imagem corporal, o que interfere no dia a dia ao se olhar no espelho, na escolha das roupas e ganho de peso corporal. Tal fato influencia na vida sexual, quando, por vezes, os companheiros não estão preparados para vivenciar ao lado da mulher o tratamento do câncer. Uma vez fragilizadas, a insegurança com sua imagem e baixa autoestima agravam-se diante da possibilidade de serem “rejeitadas” pelos companheiros. Dessa forma, a Enfermagem pode atuar como parte da rede apoio, auxiliando na reconstrução da identidade dessas mulheres e oferecendo oportunidades para que sejam capazes de enfrentar essa nova etapa. Além disso, envolver-se na elaboração de campanhas de sensibilização de mulheres e do plano de alta individual, ajudam a aumentar o conhecimento e a conscientização, quando combinados a escuta ativa, e ações como o estímulo à socialização e incentivo a prática do autocuidado. Considerações finais. Com base nos estudos, a confiança entre a enfermagem e a mulher mastectomizada é fundamental para que se sintam seguras a expressar sentimentos e preocupações. A assistência deve ser holística, preconizando a escuta ativa e buscando compreender, avaliar e prover um cuidado humanizado.